



**FAPAC/ITPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS/ INSTITUTO
TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO SA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**JOSY BARROS NOLETO
KAWANNY BUENO DE CARVALHO**

**PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES COM
TRANSTORNOS MENTAIS RESIDENTES DO BAIRRO JARDIM BRASÍLIA,
ATENDIDOS PELO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II, MUNICÍPIO DE
PORTO NACIONAL.**

**PORTO NACIONAL-TO
2018**

**JOSY BARROS NOLETO
KAWANNY BUENO DE CARVALHO**

**PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES COM
TRANSTORNOS MENTAIS RESIDENTES DO BAIRRO JARDIM BRASÍLIA,
ATENDIDOS PELO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II, MUNICÍPIO DE
PORTO NACIONAL.**

Projeto pesquisa apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da FAPAC/ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Ma. Albeliggia Barroso
Vicentini

**PORTO NACIONAL-TO
2018**

RESUMO

Introdução: Transtornos mentais baseiam-se na definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), que se entendem como condições caracterizadas por alterações mórbidas do modo de pensar e/ou do humor (emoções), e/ou por alterações mórbidas do comportamento associadas a angústia, expressiva e/ou deterioração do funcionamento psíquico global. Segundo a Organização Mundial da Saúde, os transtornos neurológico e/ou comportamental que causam um grande sofrimento individual e social atingem cerca de 700 milhões de pessoas no mundo, representando 13% do total de todas as doenças. Estimativas atuais da Organização Mundial de Saúde indica que a depressão e a ansiedade são transtornos mentais mais comuns persistente na população. Este estudo terá como **objetivo** identificar o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial II, do bairro Jardim Brasília, município de Porto Nacional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo de caráter descritivo. A população será constituída por Pacientes portadores de transtornos mentais atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II) residentes do bairro Jardim Brasília no município de Porto Nacional – TO, que atendam os critérios de inclusão e exclusão desta pesquisa.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico, Serviços de Saúde Mental, Transtornos mentais.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	6
1.1.PROBLEMA DA PESQUISA	7
1.2.HIPÓTESE	7
1.3.JUSTIFICATIVA	7
2.OBJETIVOS.....	9
2.1.OBJETIVO GERAL	9
2.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3.REVISÃO DA LITERATURA	10
3.1.CONCEITO DE TRANSTORNO MENTAL	10
3.2.CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS).....	10
3.2.1.Modalidades.....	11
3.3.PRINCIPAIS TRANSTORNOS MENTAIS.....	12
3.3.1.Depressão	12
4.METODOLOGIA	15
4.1.TIPO DE PESQUISA.....	15
4.2.LOCAL DE PESQUISA	15
4.3.POPULAÇÃO TOTAL.....	15
4.4.AMOSTRA.....	15
4.4.1.Critérios de inclusão	16
4.4.2.Critérios de exclusão	16
4.5.PROCEDIMENTOS.....	16
4.5.1.Instrumentos de Pesquisa.....	16
4.5.2.Variáveis.....	17
4.5.3.Análise dos dados.....	17
5.ASPECTOS ÉTICOS	18
6.RISCOS E BENEFÍCIOS	19
7.DESFECHOS.....	20
7.1.DESFECHO PRIMÁRIO.....	20
7.2.DESFECHO SECUNDÁRIO.....	20
8.CRONOGRAMA	21
9.ORÇAMENTO	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23
APÊNDICES	25
APÊNDICE A- INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	25

APÊNDICE B- TERMO DE ANUÊNCIA AO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II.	26
APÊNDICE C- SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	28
APÊNDICE D- TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS	30
APÊNDICE E- DECLARAÇÃO SOBRE USO E DESTINAÇÃO DOS DADOS COLETADOS.....	32
APÊNDICE F- DECLARAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DA PESQUISA	33
APÊNDICE G- TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE	34
APÊNDICE H- TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR E INSTITUIÇÃO	35

LISTA DE ABREVIATURAS

OMS- Organização mundial de saúde

RAPS- Rede de atenção psicossocial

CAPS- Centro de atenção psicossocial

UBS- Unidade Básica de Saúde

CID 10- Classificação internacional de doenças

TAB- Transtorno afetivo bipolar

TO- Tocantins

CEP- Comitê de Ética em Pesquisa

CNS- Conselho Nacional de Saúde

1. INTRODUÇÃO

Transtornos mentais baseiam-se na definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), que se entendem como condições caracterizadas por alterações mórbidas do modo de pensar e/ou do humor (emoções), e/ou por alterações mórbidas do comportamento associadas a angústia expressiva e/ou deterioração do funcionamento psíquico global (FERREIRA, 2015).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2013), os transtornos neurológico e/ou comportamental que causam um grande sofrimento individual e social atingem cerca de 700 milhões de pessoas no mundo, representando 13% do total de todas as doenças.

De acordo com Santana et al., (2016) esses transtornos constitui um conjunto de perturbações com algumas semelhanças em comum e sua causa está relacionada a fatores extrínsecos como contexto social, cultural e econômico e intrínsecos como fatores genéticos. É capaz de abranger patologias ou retardamento mental, transtornos de personalidade e dependência de substâncias.

Estimativas atuais da Organização Mundial de Saúde (WHO, 2017) indica que a depressão e a ansiedade são transtornos mentais mais comuns persistente na população. Cerca de 322 milhões de pessoas, 5% da população mundial, sofrem de depressão e estima-se que em 2020 seja a segunda maior causa de incapacitações no planeta. No Brasil a depressão atinge 5,8% da população (11.548 577). Já a ansiedade atinge 264 milhões de pessoas no mundo. Já no Brasil os distúrbios relacionados à ansiedade afetam 9,3% (18.657.943).

Esses pacientes no Brasil recebem assistência através das Políticas pública em Saúde Mental como as Redes de Atenção Psicossocial (RAPS), dentro dessas redes estão os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) constituído por equipe multiprofissional que presta uma assistência interdisciplinar e fornece atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo, e não-intensivo (BRASIL, 2015).

Diante da magnitude desses transtornos faz-se importante a pesquisa de dados sociodemográficos que fornecerá informações para o levantamento do perfil desse pacientes portadores de transtornos mentais, nortando na construção de

políticas públicas voltadas para a prevenção, inclusão social, tratamento e prevenção de suicídios. Além de direcionar a assistência da equipe multiprofissional no tratamento individualizado desses clientes.

A partir do exposto, o presente projeto de pesquisa terá como objetivo identificar o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial II, do bairro Jardim Brasília, município de Porto Nacional.

1.1. PROBLEMA DA PESQUISA

Qual Perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais residentes do bairro Jardim Brasília, atendidos pelo Centro De Atenção Psicossocial II, Município de Porto Nacional?

1.2. HIPÓTESE

Os Pacientes atendidos pelo CAPS II do bairro Jardim Brasília em sua maioria são do sexo feminino, em fase adulta, com os principais transtornos sendo depressão, esquizofrenia e transtorno de personalidade.

1.3. JUSTIFICATIVA

Hoje sabe-se que o conceito de saúde vai muito além do bem estar físico, mas que está associado também ao bem estar psicossocial. Os transtornos mentais podem ser incapacitantes e traz impactos negativos diretamente na vida pessoal e social dos pacientes. Pensando nessa vertente os números de pessoas com transtornos mentais vem crescendo, consideravelmente, ao longo das últimas décadas, exigindo intervenções de caráter emergencial englobando a saúde pública mundial.

Devido a fatores intrínsecos e extrínsecos que vem sofrendo esses pacientes com transtornos mentais, faremos um estudo quantitativo e descritivo para

entendermos o que se passa no âmbito sociodemográfico e aspecto clínicos desses pacientes com transtornos mentais atendidos no CAPS II do município de Porto Nacional. Essa pesquisa é de relevância pública, pois favorece a produção de dados epidemiológicos e clínicos que auxiliam no direcionamento e na adequação dos serviços prestados e auxiliará a Unidade Básica de Saúde (UBS) na prática de ações educativas voltada na promoção da saúde e inclusão desses pacientes na comunidade.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Traçar o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais residentes do bairro Jardim Brasília, atendidos pelo Centro De Atenção Psicossocial II, Município de Porto Nacional.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o perfil sociodemográfico dos pacientes portadores de transtorno mental.
- Descrever o perfil clínico dos pacientes.
- Comparar a relação entre as variáveis.

3. REVISÃO DA LITERATURA

3.1. CONCEITO DE TRANSTORNO MENTAL

Os transtornos mentais são campo de investigação interdisciplinar que envolve áreas como psicologia, filosofia, psiquiatria, entre outras.

Para delinear as alterações, sofrimento ou comportamento de determinação psicológica e/ou mental, os transtornos, distúrbios e doenças estão relacionados aos conceitos mental, psíquico e psiquiátrico. Estes transtornos são definidos pela psicologia e psiquiatria como perturbações, disfunções, ou distúrbios psíquicos, e não a doenças, já que somente alguns quadros clínicos mentais exibem todas as particularidades de uma comorbidade na definição tradicional do termo, isto é, o conhecimento exato dos mecanismos envolvidos e suas causas explícitas. Esses conceitos de transtornos, ao contrário, implicam um comportamento diferente, desviante e de anormalidade (FERREIRA, 2015).

Ainda segundo Ferreira (2015) os transtornos mentais podem ser caracterizados por sintomas e sinais particulares que, geralmente, seguem um ciclo natural mais ou menos previsível, a menos que ocorram intervenções.

3.2. CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) com suas diferentes nas suas diferentes categorias fazem parte das estratégias das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS): assistência em saúde voltada para comunidade, tanto para pessoas com problemas psíquicos, as famílias e comunidade em geral. Formado por uma equipe multiprofissional que prestam serviços interdisciplinar priorizando às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área de abrangência, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar (BRASIL, 2015).

De acordo com a Portaria Nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011 os serviços prestados pelo Centro de Atenção Psicossocial é efetua do preferencialmente em espaços coletivos (grupos, assembleias de usuários, reunião

diária de equipe), para que assim consiga comunicar-se integralmente com os outros pontos de atenção da rede de saúde e das demais redes. O cuidado é desenvolvido através de Projeto Terapêutico Individual, envolvendo em sua construção a equipe, o usuário e sua família.

3.2.1. Modalidades

Conforme a Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, republicada em 21 de maio de 2013 os CAPS organizam-se nas seguintes modalidades:

- **CAPS I:** Atendimento a todas as faixas etárias, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, atende cidades e ou regiões com pelo menos 15 mil habitantes.
- **CAPS II:** Atendimento a todas as faixas etárias, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, atende cidades e ou regiões com pelo menos 70 mil habitantes.
- **CAPS i:** Atendimento a crianças e adolescentes, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, atende cidades e ou regiões com pelo menos 70 mil habitantes.
- **CAPS ad Álcool e Drogas:** Atendimento a todas faixas etárias, especializado em transtornos pelo uso de álcool e outras drogas, atende cidades e ou regiões com pelo menos 70 mil habitantes.
- **CAPS III:** Atendimento com até 5 vagas de acolhimento noturno e observação; todas faixas etárias; transtornos mentais graves e persistentes inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, atende cidades e ou regiões com pelo menos 150 mil habitantes.
- **CAPS ad III Álcool e Drogas:** Atendimento e 8 a 12 vagas de acolhimento noturno e observação; funcionamento 24h; todas faixas etárias; transtornos pelo uso de álcool e outras drogas, atende cidades e ou regiões com pelo menos 150 mil habitantes.

3.3. PRINCIPAIS TRANSTORNOS MENTAIS

3.3.1. Depressão

A depressão é a principal causa de problemas de saúde e incapacidade em todo o mundo. De acordo com as últimas estimativas da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2017), 322 milhões de pessoas vivem com depressão, um aumento de mais de 18% entre 2005 e 2015. O novo relatório global mostra ainda que a depressão atinge 5,8% da população brasileira (11.548.577).

A depressão tem como característica sentimento de tristeza constante e ausência de interesse por atividades que as pessoas normalmente apreciam, seguida por incapacidade de efetuar atividades diárias por 14 dias, sendo caracterizado também como um transtorno mental comum (OPAS, 2016).

Este transtorno define-se por ter vários fatores causais tanto extrínseco como intrínseco: predisposição genética, ambiente estressor e características de personalidade e temperamento. O diagnóstico de depressão é realizado através da escuta atenta às queixas do paciente e da busca ativa por sintomas que possam estar sendo negligenciados ou não verbalizados (Barcellos, et.al,2017).

3.3.2. Esquizofrenia

A esquizofrenia é considerada uma psicopatologia mental grave, é identificada por sinais e sintomas positivos de alucinações, delírios e transtorno de pensamento. As alucinações costumam ser auditivas, na forma de vozes que se ouvem falando da pessoa e na terceira pessoa, embora essas alucinações possam acometer em outros sentidos. Os delírios costumam ser bizarros, sentidos com uma forte convicção, muitas vezes envolvendo uma interpretação equivocada da percepção ou da vivência. Os transtornos de pensamentos se inferem a partir do prejuízo e da organização da linguagem (BARLOW, 2016).

O diagnóstico de transtorno esquizofrênico é complexo e complicado, já que, de acordo com a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), precisa estar presente sinais e sintomas de psicose atendendo os critérios de sintomas para esquizofrenia e,

concomitantemente, sintomas de humor (mania, depressão ou misto) com agravamento e períodos de tempo suficientes para se diagnosticar transtorno de humor, ambos se desenvolvendo de forma episódica (BRASIL, 2014).

As etiologias dos transtornos esquizofrênicos ainda é uma incógnita. As causas de maior aceitação é a “vulnerabilidade versus estresse”, uma visão que relaciona a vulnerabilidade com fatores estressantes, acredita-se que a exposição a vulnerabilidade eleva o risco para desenvolvimento de sintomas na de estressores ambientais e na falha de mecanismos adaptativos para lidar com ele (BRASIL, 2014).

3.3.3. Transtorno de bipolaridade

O transtorno bipolar é uma doença crônica e incapacitante, cuja abordagem encontra-se entre as mais difíceis de toda medicina.

O transtorno afetivo bipolar (TAB) é um transtorno de humor caracterizado pela alternância de episódios de depressão, mania ou hipomania e euforia. É um transtorno cônico que traz consequências negativas na vida do paciente devido ao grande sofrimento que interfere em diversas áreas de seu convívio em especial no trabalho, no lazer e nos relacionamentos interpessoais (BRASIL, 2015).

O TAB resulta na diminuição significativa na qualidade de vida dos pacientes. Indivíduos com TAB tem uma procura maior para a utilização dos serviços de saúde longo da vida se comparados a pessoas sem outras doenças psiquiátricas (BRASIL, 2015).

3.3.4. Transtorno de ansiedade generalizado

De acordo com as últimas estimativas da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2017), mais de 264 milhões de pessoas vivem com ansiedade. Já no Brasil os distúrbios relacionados à ansiedade afetam 9,3% (18.657.943).

O transtorno de ansiedade generalizado é identificado por sintomas de ansiedade e apreensão exagerados sobre múltiplos episódios ou atividades da vida

diária que acometem na maior parte dos dias e durante períodos de, no mínimo, seis meses (CARVALHO; NARDI; QUEVEDO, 2015).

Trata-se ainda de uma preocupação excessiva algo que está para acontecer e que o paciente tem dificuldade para controlar. Esses sintomas podem ser acompanhados de inquietação, tensão ou sentimento de estar no limite, sensação de facilmente ficar cansado ou fadigado, dificuldades de se concentrar, irritabilidade, tensão muscular e problemas relacionados ao sono- como dificuldade em iniciar o sono, acordar antes do horário desejado ou sono não reparador. Além disso, essas preocupações são frequentes, causando sofrimento e prejuízo social, ocupacional ou em outras áreas importante do funcionamento (CARVALHO; NARDI; QUEVEDO, 2015).

4. METODOLOGIA

4.1. TIPO DE PESQUISA

Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter descritivo que buscará determinar as características clínicas e sociodemográficas dos pacientes.

Segundo Gil (2017), estudo descritivo, é descrever as características de determinada população ou fenômeno. Uma de suas características está na padronização de técnicas para a coleta de dados, como a aplicação de questionários e a observação sistêmica.

Para Creswell (2014), a pesquisa quantitativa é uma forma de avaliar teorias objetivas, analisando a relação entre as variáveis. Para que se possam ter as medidas dessas variáveis são utilizados instrumentos que geram dados numéricos, cujo são avaliados por métodos estatísticos.

4.2. LOCAL DE PESQUISA

O estudo será realizado no Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II), no município de Porto Nacional – TO.

4.3. POPULAÇÃO TOTAL

Pacientes portadores de transtornos mentais atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II), residentes do bairro Jardim Brasília no município de Porto Nacional – TO.

4.4. AMOSTRA

A amostra será composta por todos pacientes portadores de transtorno mental que atendem os critérios de inclusão desta pesquisa, residentes do bairro

Jardim Brasília no município de Porto Nacional – TO, atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II).

4.4.1. Critérios de inclusão

Os critérios de inclusão dos clientes na presente pesquisa serão o preenchimento dos seguintes requisitos:

- Pacientes diagnosticados com algum transtorno mental;
- Somente pacientes residentes do bairro Jardim Brasília no município de Porto Nacional;

4.4.2. Critérios de exclusão

Os critérios de exclusão dos clientes na presente pesquisa serão o preenchimento dos seguintes requisitos:

- Pacientes que abandonaram o tratamento;
- Pacientes em tratamento por dependência química;
- Pacientes com prontuários com ausência de registros ou registros ilegíveis.

4.5. PROCEDIMENTOS

4.5.1. Instrumentos de Pesquisa

Para a realização da coleta de dados será utilizado um instrumento elaborado pelos pesquisadores, nos registros de atendimento dos pacientes atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II), com o objetivo de levantar informações disponíveis que comportarão dados como: hábitos pessoais como tabagismo e etilismo, tempo de acompanhamento no CAPS II, dados sócio

demográficos, tipo de patologia, medicamentos em uso, se faz uso de drogas ilícitas, tentativas de suicídio e sinais e sintomas mais recorrentes.

4.5.2. Variáveis

Para obtenção dos resultados da pesquisa serão analisadas as seguintes variáveis:

- Sexo
- Etnia
- Idade
- Escolaridade
- Estado civil
- Profissão
- Hábitos pessoais como tabagismo e etilismo;
- Tipo de patologia;
- Tempo de acompanhamento pelo CAPS II;
- Medicamento em uso;
- Uso de drogas ilícitas;
- Tentativas de suicídio;
- Sinais e sintomas mais recorrentes;

4.5.3. Análise dos dados

Previamente, serão separados os prontuários dos pacientes atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II), para a condensação de dados, através do instrumento de pesquisa, pelas próprias pesquisadoras. O processamento dos dados e a análise das variáveis serão realizados através dos programas Excel/ Windows Office que permitirá calcular as porcentagens e médias estando programada para o mês de setembro de 2018.

5. ASPECTOS ÉTICOS

Para a realização do estudo, este projeto será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade Presidente Antônio Carlos Porto, atendendo à resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. A coleta sistemática de dados só terá início após a aprovação do comitê, nos prontuários dos pacientes atendidos pela Centro de Atenção Psicossocial II, conforme instrumento de pesquisa.

A confidencialidade e privacidade dos dados será preservada de forma a garantir que os indivíduos não possam ser identificados em nenhuma fase do estudo nem em nenhuma publicação que possa resultar desta pesquisa.

6. RISCOS E BENEFÍCIOS

A pesquisa implicará um risco mínimo, limitado a possível identificação do participante da pesquisa e risco a segurança dos prontuários. Para tanto medidas serão tomadas a fim de que a confidencialidade, integridade e anonimato sejam respeitados. Através do seguimento dos princípios éticos, limitação do acesso aos prontuários apenas pelo tempo, quantidade e qualidade das informações específicas para a pesquisa e garantir a não violação e a integridade dos documentos (danos físicos, cópias, rasuras).

O benefício resultante do estudo será o conhecimento aprofundado sobre a temática proposta, com vistas a qualificar a assistência prestada, e obter dados estatísticos para fomentar novas ações.

Conforme Comitê de Ética e Pesquisa será utilizado um termo de responsabilidade denominado “Termo de Compromisso para Utilização de Dados”, o qual será assinado pelas pesquisadoras envolvidas, que se comprometeram a utilizar as informações coletadas nos prontuários e bases de dados do Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II) apenas para a elaboração de pesquisa, respeitando os princípios de confidencialidade e anonimato.

7. DESFECHOS

7.1. DESFECHO PRIMÁRIO

- Obter o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais residentes do bairro Jardim Brasília, atendidos pelo Centro De Atenção Psicossocial II, Município de Porto Nacional.

7.2. DESFECHO SECUNDÁRIO

- Fornecimento de dados estatísticos;
- Publicar artigo com dados obtidos;
- Auxiliará a Unidade Básica de Saúde da área e o Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II) na organização da assistência, tornando-a mais humana e integral;

8. CRONOGRAMA

Cronograma relacionado aos procedimentos inerentes ao projeto de pesquisa “Perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais residentes do bairro Jardim Brasília, atendidos pelo Centro De Atenção Psicossocial II, Município de Porto Nacional”, com período de execução destinado para fevereiro de 2018 a dezembro de 2018.

Período Atividade	2018					2018					
	Meses					Meses					
	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Escolha do tema											
Revisão de literatura											
Elaboração do Pré-Projeto											
Defesa do projeto											
Possíveis correções											
Submissão ao CEP											
Coleta de dados											
Tabulação dos resultados											
Análise estatística											
Discussão dos dados											
Conclusão											
Apresentação do TCC											

*Número de meses após aprovação do projeto pelo CPE.

9. ORÇAMENTO

Orçamento relacionado às despesas para execução do projeto de “Perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais residentes do bairro Jardim Brasília, atendidos pelo Centro De Atenção Psicossocial II, Município de Porto Nacional I”.

CATEGORIA: Gastos com Recursos Materiais			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Pasta com divisória de plástico	1	15	15,00
Caneta esferográfica azul	3	1,00	3,00
Impressão	500	0,50	250,00
Encadernação	5	5,00	25,00
Marca Texto	2	6,50	13,00
SUBTOTAL			306,00

CATEGORIA: Gastos com Recursos Humanos			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Combustível	2 litros/deslocamento	3,40 L 30 Viagens	204,00

FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA	
CATEGORIAS	VALOR TOTAL (R\$)
Gastos com Recursos Materiais	306,00
Gastos com Recursos Humanos	204,00
TOTAL GERAL DO INVESTIMENTO	510,00

As despesas para a realização deste projeto pesquisa serão custeadas pelas acadêmicas pesquisadoras de graduação do curso Enfermagem do Instituto Presidente Antônio Carlos do município de Porto Nacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELLOS, Mário Tregnago, et.al. **Manual de telecondutas-Transtorno depressivo**. Porto Alegre, 2017.

BARLOW, David H. **Manual clínico dos transtornos psicológicos**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2013. Disponível: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 25 Fev. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: **Diário Oficial da União**, 2011. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html>. Acesso em: 16 Mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 325, de 30 de março 2016. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Transtorno Afetivo Bipolar do tipo I. Brasília: 2016. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/abril/01/TAB---Portaria-315-de-30-de-mar--o-de-2016.pdf>>. Acesso em: 10.Abril. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1203, de 4 de novembro de 2014. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Transtorno Esquizoafetivo. Brasília: 2014. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/15/Transtorno-Esquizoafetivo.pdf>>. Acesso em: 27 Fev. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios : orientações para elaboração de projetos de construção**. Brasília: DF, 2015. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_atencao_psicossocial_unidades_acolhimento.pdf> . Acesso em: 03 Mar. 2018.

CARVALHO, André Férrer; NARDI, Antônio Egidio, QUEVEDO, João. **Transtorno psiquiátricos resistentes ao tratamento: diagnóstico e manejo**. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**; 4°. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

FERREIRA, Rita de Cassia Campos. **Psicopatologias: fundamentos, transtornos e consequências da dependência química**. 1.ed. São Paulo: Érica, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Folha informativa – Depressão**. Brasília: 2018. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5635:folha-informativa-depressao&Itemid=822>. Acesso em: 20 Fev. 2018.

SANTANA, Leni de Lima et al. Absenteísmo por transtornos mentais em trabalhadores de saúde em um hospital no sul do Brasil. **Rev. Gaúcha Enferm.** Vol. 37, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v37n1/0102-6933-rgenf-1983-144720160153485.pdf>>. Acesso em: 13 Mar. 2018.

WOH. World Health Organization. **Depression and Other Common Mental Disorders**. Geneva: 2017. Disponível em: <<http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf;jsessionid=20AAF2140564C9700A74D4D882851ABE?sequence=1>>. Acesso em: 13 Mar. 2018.

WHO. World Health Organization. **Plan de acción sobre salud mental 2013-2020**. Ginebra: 2013. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/97488/9789243506029_spa.pdf;jsessionid=9C680B3CB6090834933401987A414ACA?sequence=1>. Acesso em: 16. Abril. 2018.

APÊNDICES

APÊNDICE A- INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Dados sociodemográficos e Clínicos	
Paciente número:	
Idade:	Profissão:
Sexo: ☐ Fem ☐ Mas	Naturalidade:
Etnia: () amarela () branca () indígena () negra () parda	
Escolaridade: () Não Alfabetizado () Ensino Fundamental () Ensino Médio () Ensino Superior	
Estado Civil: () Solteiro () Casado () Viúvo () Divorciado () União Estável () Viúvo	
Tempo de acompanhamento pelo CAPS II:	
Hábitos pessoais	
Etilismo: () não () sim Tabagismo: () não () sim	
Tipo de transtorno mental diagnosticado:	
Medicamentos em uso:	
Faz uso de drogas ilícitas	
Sim: () Não: () Qual:	
Já tentou suicídio?	
Sim: () Não: () Quantas vezes:	
Quais os sinais e sintomas mais recorrentes:	
Ansiedade () Apatia () Agitação () Delírios () Hipersonia () Labil ()	Alucinações () Agressividade () Confusão mental () Embotamento () Isolamento () OUTROS:

APÊNDICE B- TERMO DE ANUÊNCIA AO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II.



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTONIO CARLOS PORTO LTDA.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
www.itbaporto.com.br

A Diretora do Centro de Atenção Psicossocial II:

Prezada Diretora,

Na condição de professora, do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto, eu Ma. Albeliggia Barroso Vicentini pesquisadora responsável venho solicitar autorização para realizar coleta de dados em prontuários do Centro de Atenção Psicossocial II, o qual está sob sua responsabilidade. A pesquisa intitula como “Perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais residentes do bairro Jardim Brasília, atendidos pelo Centro De Atenção Psicossocial II, Município de Porto Nacional”.

O objetivo desta pesquisa é Traçar o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial II, do bairro Jardim Brasília, município de Porto Nacional.

A coleta de dados será realizada pela pesquisadora responsável e pelas pesquisadoras auxiliares Josy Barros Noleto e Kawanny Bueno de Carvalho, por meio de formulário, sendo que o mesmo contempla, dentre outros aspectos, tipo de transtorno mental diagnosticado, tempo de acompanhamento pela instituição, dados clínicos, medicamentos em uso, se faz uso de drogas ilícitas. Além de indicadores sociodemográficos, como idade, sexo, escolaridade, etnia, profissão, dentre outros. Estará previsto a coleta de dados para o mês de setembro, caso seja aprovado pela instituição e pelo CEP.

A população deste estudo será os pacientes residentes do bairro Jardim Brasília que fazem tratamento no CAPS II.

Os dados serão confidenciais e utilizados apenas para fins desta pesquisa ou encaminhamento para publicação em periódicos especializados na forma de artigo científico, sempre preservando o anonimato dos sujeitos e salvaguardando a administração atual sem qualquer julgamento de valor.

As pesquisadoras se comprometem a enviar a esta instituição um relatório final com os principais resultados obtidos para que possa nortear planejamentos quanto a assistência para essa clientela.

Após a análise do exposto, solicitamos que assine o termo abaixo para posterior encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do ITPAC Porto.

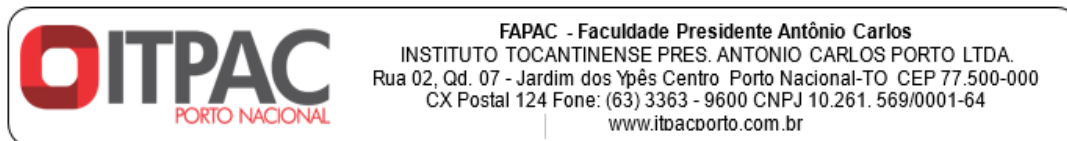
Agradecemos antecipadamente vossa atenção e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários através dos e-mails liggia.amorim@gmail.com e josybarrosnoleto@hotmail.com.

Assinatura da Diretora

Assinatura da pesquisadora
Responsável

Porto Nacional -TO, ____ de ____ de 2018.

APÊNDICE C- SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



Referência: Intitulado “Perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais residentes do bairro Jardim Brasília, atendidos pelo Centro De Atenção Psicossocial II, Município de Porto Nacional”.

Pesquisadora Responsável: Ma. Albeliggia Barroso Vicentini.

Pesquisadoras Auxiliares: Josy Barros Noleto e Kawanny Bueno de Carvalho.

Ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA.

Vimos por meio deste documento solicitar a dispensa de obtenção de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para o estudo intitulado “Perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial II, do bairro Jardim Brasília, município de Porto Nacional”, proposto por Ma. Albeliggia Barroso Vicentini, Josy Barros Noleto e Kawanny Bueno de Carvalho.

A dispensa do uso de TCLE se fundamenta: **I)** por ser um estudo observacional, analítico ou descritivo retrospectivo, que empregará apenas informações de prontuários médicos, sistemas de informação institucionais e/ou demais fontes de dados e informações clínicas disponíveis na instituição sem previsão de utilização de material biológico; **II)** porque todos os dados serão manejados e analisados de forma anônima, sem identificação nominal dos participantes de pesquisa; **III)** porque os resultados decorrentes do estudo serão apresentados de forma agregada, não permitindo a identificação individual dos participantes, e **IV)** porque se trata de um estudo não intervencionista (sem intervenções clínicas) e sem alterações/influências na rotina/tratamento do participante de pesquisa, e consequentemente sem adição de riscos ou prejuízos ao bem-estar dos mesmos.

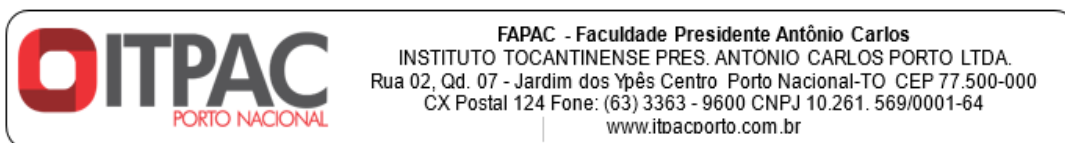
O investigador principal e demais colaboradores envolvidos no estudo acima se comprometem, individual e coletivamente, a utilizar os dados provenientes deste, apenas para os fins descritos e a cumprir todas as diretrizes e normas regulamentadoras descritas na Res. CNS Nº 466/12, e suas complementares, no que diz respeito ao sigilo e confidencialidade dos dados coletados.

Assinatura do pesquisador
Responsável

Assinatura do pesquisador

Assinatura do pesquisador

Porto Nacional -TO, ____ de ____ de 2018.

APÊNDICE D- TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS**TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS (TCUD)**

Ma. Albeliggia Barroso Vicentini, da IES FAPAC/ITPAC Porto, no âmbito do projeto de pesquisa intitulado “Perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais residentes do bairro Jardim Brasília, atendidos pelo Centro De Atenção Psicossocial II, Município de Porto Nacional”, comprometo-me com a utilização dos dados contidos nos prontuários atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial II, a fim de obtenção dos objetivos previstos, e somente após recebermos a aprovação do sistema CEP-CONEP.

Comprometo-me a manter a confidencialidade dos dados coletados nos prontuários e nas fichas, bem como com a privacidade de seus conteúdos.

Esclareço que os dados a serem coletados se referem a um levantamento do perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial II, do bairro Jardim Brasília, município de Porto Nacional.

Declaro entender que é minha a responsabilidade de cuidar da integridade das informações e de garantir a confidencialidade dos dados e a privacidade dos indivíduos que terão suas informações acessadas.

Também é minha a responsabilidade de não repassar os dados coletados ou o banco de dados em sua íntegra, ou parte dele, às pessoas não envolvidas na equipe da pesquisa.

Por fim, comprometo-me com a guarda, cuidado e utilização das informações apenas para cumprimento dos objetivos previstos nesta pesquisa aqui referida. Qualquer outra pesquisa em que precisamos coletar informações será submetida à apreciação do CEP/FAPAC ITPAC/PORTO situado no município de Porto Nacional, CEP: 77.500-000, Rua 02, Bairro: Jardim dos Ipês, Telefone: 3363-9600. Para quais quer esclarecimento coloco-me à disposição que se fizerem necessárias através do e-mail liggia.amorim@gmail.com ou através do contato (63) 98447-7387.

Porto Nacional -TO, _____ de _____ de 2018.

Assinatura do Pesquisador Responsável

Nome do pesquisador responsável: Ma. Albeliggia Barroso Vicentini

Endereço email: liggia.amorim@gmail.com

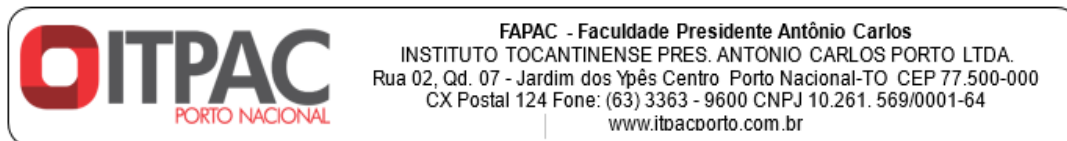
Telefone: (63) 98447-7387.

CEP: CEP/FAPAC ITPAC/PORTO

Fone: 3363-9600

E-mail: cep@itpacporto.com.br

APÊNDICE E- DECLARAÇÃO SOBRE USO E DESTINAÇÃO DOS DADOS COLETADOS



DECLARAÇÃO SOBRE USO E DESTINAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

Declaramos para os devidos fins que os dados coletados no projeto de pesquisa “Perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais residentes do bairro Jardim Brasília, atendidos pelo Centro De Atenção Psicossocial II, Município de Porto Nacional”. Serão usados para identificar o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com transtornos mentais atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial II, residentes do bairro Jardim Brasília, município de Porto Nacional. Todas as informações coletadas serão estritamente confidenciais. Somente as pesquisadoras terão conhecimento dos dados.

Porto Nacional - TO, ____ de _____ de _____.

Assinatura do pesquisador
Responsável

Assinatura do pesquisador

Assinatura do pesquisador

APÊNDICE F- DECLARAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DA PESQUISA



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTONIO CARLOS PORTO LTDA.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

DECLARAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DA PESQUISA

Ma. Albeliggia Barroso Vicentini, Josy Barros Noleto e Kawanny Bueno de Carvalho, responsáveis pela pesquisa intitulada de “Perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais residentes do bairro Jardim Brasília, atendidos pelo Centro De Atenção Psicossocial II, Município de Porto Nacional”, a ser realizada no Centro de Atenção Psicossocial II, declaramos que, de acordo com as práticas editoriais e éticas, serão publicados os resultados da pesquisa em revistas científicas específicas ou apresentados em reuniões científicas, congressos e jornadas, independentemente de os resultados serem favoráveis ou não. Está garantido o sigilo relativo às propriedades intelectuais e patentes industriais.

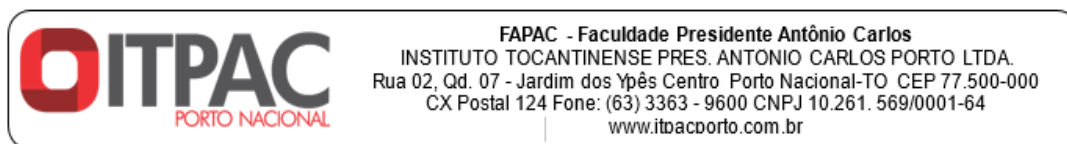
Porto Nacional -TO, ____ de _____ de ____.

Assinatura do pesquisador
Responsável

Assinatura do pesquisador

Assinatura do pesquisador

APÊNDICE G- TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE



TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE

Título da Pesquisa: “Perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais residentes do bairro Jardim Brasília, atendidos pelo Centro De Atenção Psicossocial II, Município de Porto Nacional”.

Diretora do Centro de Atenção Psicossocial II:

O Centro de Atenção Psicossocial II está de acordo com a execução do projeto intitulado de “Perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais residentes do bairro Jardim Brasília, atendidos pelo Centro De Atenção Psicossocial II, Município de Porto Nacional”, coordenado pela pesquisadora Ma. Albeliggia Barroso Vicentini; desenvolvido em conjunto com as discentes Josy Barros Noleto e Kawanny Bueno de Carvalho do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto, e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa neste Hospital durante a realização da mesma.

Declaramos conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução 466/2012 do CNS. Este Hospital está ciente de suas co-responsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa.

Porto Nacional, ____ de _____ de ____.

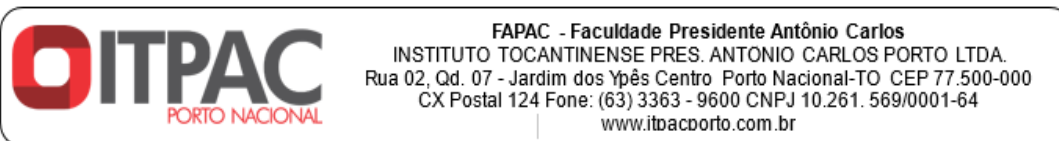
Assinatura da Diretora CAPS II
Carimbo

Assinatura do Pesquisador
Responsável

Assinatura do Pesquisador

Assinatura do pesquisador

APÊNDICE H- TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR E INSTITUIÇÃO



TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR E INSTITUIÇÃO

Título da Pesquisa: “Perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes com transtornos mentais residentes do bairro Jardim Brasília, atendidos pelo Centro De Atenção Psicossocial II, Município de Porto Nacional”.

Pesquisadora Responsável: Ma. Albeliggia Barroso Vicentini.

Responsável Institucional: Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II).

Eu, pesquisadora responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência do Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II) á qual, a pesquisa está vinculada declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução N° 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016) e assumo, neste termo o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP;
- 2) Ao utilizar dados e/ou informações coletados no (s) prontuários do(s) sujeito(s) da pesquisa, asseguramos a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 3) Destinar os dados coletados somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;

Porto Nacional, ____ de _____ de _____.

Assinatura da Diretora

Assinatura do Pesquisador
Responsável